

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Jornal do Dia*

Class.: *TPR00001*

Data: *29.01.66*

Pg.: \_\_\_\_\_

## DENÚNCIA DE MASSACRES MOVIMENTA O SPI PARA DEFESA DOS INDÍGENAS

O Ministro Nei Braga, da Agricultura, manteve um encontro de várias horas, ontem de manhã, com o Major-Aviador Luís Vinhas Neves, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, a quem determinou que se forme imediatamente uma comissão para levantar as condições de vida dos silvícolas nas várias regiões do País, e, no prazo de 30 dias, ofereça sugestões capazes de encerrar definitivamente os ataques e massacres às aldeias indígenas.

O Ministro revelou-se surpreso pelas notícias dos jornais sobre o massacre de índios em Mato Grosso, afirmando que "tal situação não pode absolutamente continuar, devendo ser tomadas todas as providências para que os índios recebam a proteção que devem ter". Salientou, também, a necessidade de ser reestruturado o SPI, para cumprir com eficiência suas finalidades.

### CONFIRMAÇÃO

— Tudo o que disse o Padre Weber — declarou o Major-Aviador Luís Vinhas Neves — é absoluta verdade. Ao ser solicitado pelo Ministro Nei Braga, confirmei, integralmente o que ele havia declarado e expus-lhe as precárias condições de funcionamento do órgão que dirijo. Recebi, então, a promessa de que o serviço será convenientemente aparelhado.

Sobre os fatos divulgados por este jornal, o Major Vinhas Neves informou que são verdadeiros, mas que nos locais onde existe posto

do SPI isso não acontece. Disse que sempre que ocorrem essas chacinas, são enviados relatórios à Justiça da localidade, pedindo a punição dos seus autores. Entretanto, os mandantes poderosos conseguem "abafar" os processos e os casos ficam sempre na impunidade. Não faz muito, o SPI distribuiu armamento aos seus postos e aos índios, para afugentar os invasores. Desde então, a situação tem melhorado mas há desigualdade, porque os invasores estão sempre munidos de fardo e moderno armamento.

### SERTANISTA TAMBÉM

Afastado há algum tempo da região do Xingu, o sertanista Francisco Meireles, que era inspetor do SPI na zona onde se verificaram os massacres, também confirma a narrativa do missionário jesuíta. Foi ele um dos pacificadores de várias tribus, entre as quais as dos xavantes, caiapós, pacaá-novas, cocanoras, massacais, canoeiros outras.

### TERRA É DO ÍNDIO

Esclarece o Sr. Francisco Meireles que o artigo 216 da Constituição Federal, desde José Bonifácio, reconhece do índio a terra onde ele habita: são as terras devolutas que a Constituição manda garantir aos índios.

— Com a valorização dessas terras — disse —, os invasores fazem valer a "lei da bala", do calibre 44, e da metralhadora, para se apoderarem dos produtos nativos, que agora ganham valor, como a cassiterita, de que há grandes jazidas no vale do rio Machado, e a poaia (ipacacanha), que serve para neutralizar os gases de guerra e pela sua aplicação em produtos farmacêuticos, os castanhais riquíssimos, que a cobiça da exportação leva poderosos a pagar pela manutenção dos silvícolas, assim como a madeira-de-lei — cedro, mogna e pau-rosa, de onde extraem essência fixadora de perfumes —, levam os invasores a expulsar os índios das suas aldeias, quando não os matam. (ASP).